

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ENFERMAGEM

O CONHECIMENTO CIENTÍFICO DA ENFERMAGEM – UMA ANÁLISE AVALIATIVA DOS EIXOS TEMÁTICOS

¹ Danielle Rodrigues Neves da Costa (Bolsista IC-UNIRIO); ² Teresinha de Jesus Espírito Santo da Silva (Orientador)

1 - Acadêmica de Enfermagem; 8º período; Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

2 - Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgico; Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Apoio Financeiro: UNIRIO

Palavras-chave: Enfermagem; Pesquisa; Conhecimento.

INTRODUÇÃO

Este estudo constitui um subprojeto do projeto de pesquisa intitulado: “O Conhecimento Científico da Enfermagem – da Iniciação Acadêmica à Aplicação Profissional – Bases para a Construção Crítica”. Pretende analisar a totalidade dos eixos, incluindo as discussões relacionadas a categoria Enfermagem como Ciência. OBJETIVOS: Validar junto aos docentes, os eixos temáticos surgidos em um estudo anterior, a saber: a) Avanço da produção científica em Enfermagem; b) Enfermagem como ciência; c) Pesquisa como elemento formador da base teórico-científica para a atuação em Enfermagem; d) Assistência X Produção do conhecimento na academia; e) Pesquisa distanciada da prática/ Retorno para a sociedade; e, posteriormente analisar os conteúdos validados.

OBJETIVO

Essa pesquisa tem por objetivo descobrir em qual dos seis perfis, segundo a Teoria de Peplau, a enfermeira psiquiátrica está mais inserida.

METODOLOGIA

A presente pesquisa faz parte do estudo “Os profissionais e suas atividades em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) no Rio de Janeiro”, desenvolvido pela professora doutora Rosâne Mello, do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – UNIRIO. E tem como objeto as ações realizadas pela equipe de Enfermagem nos CAPS do Rio de Janeiro, de acordo com a Teoria de Peplau. Trata-se de uma pesquisa descritiva, utilizando-se do estudo, análise, registro e interpretação das ações dos enfermeiros nos CAPS, tendo como referencial teórico a Teoria de Peplau. Vale ressaltar que o método descritivo indica critérios e técnicas para a elaboração deste estudo. A abordagem qualitativa abarca os aspectos subjetivos e atingindo motivações não explícitas. A coleta de dados foi realizada em oito CAPS II do Rio de Janeiro através de entrevistas realizadas junto aos 23 profissionais de saúde que trabalhavam nas unidades. Entre eles estão enfermeiros, assistentes sociais, musicoterapeutas, médicos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, entre outros. Após a realização das entrevistas, os conteúdos foram transcritos e armazenados em um banco de informações gerado pelo estudo em que cada pesquisador pode consultar e utilizar o necessário para seu estudo. Como dito anteriormente, este estudo utilizou referenciais da teoria de Peplau, em que há a identificação do papel da enfermagem psiquiátrica tendo como ponto focal o relacionamento interpessoal. Foram levantados pontos que fossem significativos e levassem a uma reflexão teórica sobre como poderia ser construída uma prática de enfermagem psiquiátrica mais flexível e próxima dos conceitos da Reforma Psiquiátrica.

RESULTADOS

O banco de dados ainda está em construção para que, a partir dele, possa fazer-se a análise do estudo e descobrir em qual perfil a enfermeira psiquiátrica está inserida: mãe substituta; técnica; administradora; agente socializante; instrutora de saúde; ou conselheira/psicoterapeuta.

CONCLUSÃO

A partir da assinatura da Declaração de Caracas e da II Conferência Nacional de Saúde Mental há a fundação dos CAPS, NAPS e Hospitais-Dia. Devido ao trabalho intenso do enfermeiro nos CAPS, Peplau desenvolveu uma teoria em que separava o trabalho das enfermeiras em perfis.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, T.V.M, OLIVEIRA R. M. P., LOYOLA C. M. D. Um entendimento linear sobre a teoria de Peplau e os princípios da reforma psiquiátrica brasileira. Esc Anna Nery Enferm 2006 dez; 10 (4): 718 – 24. BRASIL, Ministério da Saúde. Declaração de Caracas. Nov 1990. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao_caracas.pdf>. BRASIL, Ministério da Saúde. Reforma Psiquiátrica e política de Saúde Mental no Brasil. Nov 2005. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Relatorio15_anos_Caracas.pdf>.